A REPRESENTAÇÃO DE DOCÊNCIA DOS ALUNOS DA ESEF/UFRGS INGRESSANTES NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2012

Natacha da Silva Tavares
Fabiano Bossle

RESUMO

O presente estudo trata da representação de docência dos alunos da ESEF/UFRGS que ingressaram no primeiro semestre de 2012, e se propõe questionar como estes constroem suas representações de docência. Esta pesquisa tem por objetivo identificar os motivos da escolha pela formação em educação física, analisar aspectos da aprendizagem informal que possam contribuir para a representação de docência. É um estudo de corte transversal e caráter qualitativo. Pretende-se realizar a coleta de dados utilizando entrevistas semi-estruturadas. Os sujeitos da pesquisa foram selecionados visando trabalhar com maior variação de perfis discentes, desta forma foram selecionados: (12) estudantes do turno da manhã e (12) estudantes do turno da tarde; sendo que de cada grupo: (4) oriundos apenas de escolas públicas; (4) que frequentaram apenas escolas particulares; (4) que frequentaram escolas públicas e particulares. Espera-se que os resultados apresentem diferentes construções de representação de docência conforme: a trajetória de vida de cada um; as diferentes experiências e contatos anteriores com a Educação Física; a área que pretendem atuar.

Palavras-chave: Formação Inicial em Educação Física, Docência em Educação Física, Representação Social.

ABSTRACT

The present study deals with the students' representation in teaching at ESEF / UFRGS who started the first College semester of 2012 and this study intent to question how the students construct their representations of teaching. This research aims to identify the reasons for the choice of training in Physical Education, to analyze aspects of informal learning that may contribute to the representation of teaching. This is a cross-sectional and qualitative study. The research pretends to gather information through of semi-structured interviews. The subjects of this study were selected in order to obtain greater variation in students' profiles: (12) students that study in the morning and (12) students that study in the afternoon, and each group: (4) attended only public school, (4) attended only private schools, (4) who attended both. The study aims that the groups show different constructions of representation, according to the life histories of each one, depending on the

different experiences and previous contacts with the Physical Education and in accordance to the area that students intend to work.

Keywords: Initial Training of Physical Education, Physical Education Teaching, Social Representation.

RESUMEN

El presente estudio aborda la representación de la enseñanza de los estudiantes ESEF/UFRGS que entraron en el primer semestre de 2012, y tiene la intención de cuestionar cómo estos crean sus representaciones de la enseñanza. Esta investigación busca identificar las razones de la elección por la Educación Física, analizar los aspectos de la educación informal que podrían contribuir a la representación de la enseñanza. Se trata de un estudio transversal y cualitativo, se pretende hacer la recopilación de datos mediante entrevistas semiestructuradas. Los sujetos del estudio fueron seleccionados con el fin de trabajar con una mayor variación en los perfiles de los estudiantes, así se seleccionaron: (12) alumnos que estudian por la mañana y (12) que estudian por la tarde, siendo que de cada grupo: (4) venidos de escuelas públicas, (4) de las escuelas privadas, (4) venidos de ambas escuelas. Se espera que los resultados muestren diferentes construcciones de las representaciones de la enseñanza de acuerdo con: las historias de vida de cada uno, las diferentes experiencias y contactos con la Educación Física, el área que tienen intención de trabajar.

Palabras-clave: Formación Inicial en Educación Física. La Enseñanza en Educación Física. Representación Social.

1. INTRODUÇÃO

No ano de 2012, depois de longas discussões envolvendo a comunidade universitária entrou em vigência um novo currículo para o curso de Educação Física na ESEF da UFRGS. Em função disto iniciamos um estudo longitudinal sobre a construção da Identidade Docente (ID) dos estudantes que ingressaram no Curso de Educação Física da ESEF da UFRGS no primeiro semestre de 2012 e que irão concluir este curso em 2017. Em outras palavras, nos interessa saber como o currículo da formação inicial impacta na construção da identidade docente do professor de educação física. A partir deste estudo elaboramos outro, que apresentamos aqui, e que se propõe investigar a representação de docência destes estudantes. Pretendemos compreender as representações de docência destes sujeitos para que futuramente se possa compreender e analisar suas identidades docentes, pois de acordo com Pereira (2000) a representação que um sujeito faz de si e do seu papel na sociedade pode nortear suas ações, podendo ter interferência na construção da sua ID. Assim sendo, formulamos o seguinte problema de pesquisa: como o estudante do Curso de Educação

Física da ESEF da UFRGS, que ingressou no primeiro semestre de 2012, constrói sua identidade docente a partir da experiência do currículo de formação inicial.

Nesse sentido o objetivo do estudo é compreender a construção da representação de docência dos estudantes que ingressaram no curso de Educação Física da ESEF/UFRGS no primeiro semestre de 2012. Para que se possa atingir este objetivo, foram estabelecidos alguns objetivos específicos, tais como: i) identificar os motivos da escolha pela Formação em Educação Física; ii) analisar os aspectos da "Aprendizagem Informal" dos estudantes que possam contribuir com a representação de docência. Estes objetivos foram estabelecidos baseando-se nas ideias de Tardif, Lessard (2005) e de Garcia (2010) de que a "aprendizagem informal" é um dos aspectos, anteriores a Formação Inicial, que tem grande interferência na construção da representação de docência. Para isso, nosso texto está organizado da seguinte maneira: em primeiro lugar, apresentamos a revisão de literatura que realizamos para compreender os sujeitos da pesquisa, seus processos e a relevância dessa representação para o exercício docente dos mesmos; e posteriormente, as decisões metodológicas que adotamos.

2. REVISÃO DE LITERATURA

As bases legais que orientam a graduação em Educação Física, definem que: "A formação do graduado em Educação Física deve assegurar a indissociabilidade teoria-prática por meio da prática como componente curricular" (Art. 10º, PARECER CNE/CES nº58, de 18 de fevereiro de 2004) e "deverá assegurar uma formação generalista, humanista e crítica, fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta ética" (Art. 4º, PARECER CNE/CES nº58, de 18 de fevereiro de 2004). A partir desta legislação podemos perceber a importância legal dada à articulação entre teoria e prática para o curso de Educação Física, Ramos et al. (2012, p.327) define prática como "uma aproximação concreta com o campo profissional da docência, [...] com a expectativa de contribuir com uma dinâmica de ação, reflexão e análise crítica na Formação Inicial". Flores (2010) afirma que uma das finalidades da Formação Inicial é preparar os futuros professores para trabalharem em escolas em contextos diversos, e isso implica uma reflexão constante sobre o papel dos professores e sobre o seu profissionalismo e a forma como este é entendido.

Segundo Bardemaker et. al (2010, p.4) "a formação do professor de Educação Física é um processo amplo, complexo, e que envolve diversos elementos que influenciam o processo de construção dos saberes docentes." Günther e Molina Neto (2000, apud Bardemaker et. al, 2010) afirmam que este processo é um "continum", que não se inicia apenas no momento de ingresso no curso e também não se encerra ao término deste, mas se estende por toda a sua vida profissional.

Ao longo da Formação Inicial os futuros docentes unem suas crenças aos conteúdos, as didáticas utilizadas pelos professores da graduação e as novas experiências propiciadas por esta formação e então constroem sua ID. Segundo Garcia (2010) um processo anterior à Formação Inicial também interfere na construção desta identidade, a *aprendizagem informal*, que de acordo com ele pode interferir na construção da representação de docência do sujeito, Tardif e Lessard

(2005) sugerem que esta representação poderá ser incorporada a prática pedagógica do sujeito, dando-lhe sentido e significado, orientando suas condutas.

Molina Neto (1998) apresenta quatro tipos de prática pedagógica: a prática de conteúdo (aulas na linha de esportes coletivos e/ou de ginástica); a prática criativa (aulas criativas utilizando o material disponível); a prática disciplinadora (educar e controlar as atitudes dos alunos); e a prática reflexivo-emancipatória, onde os professores de educação física questionam sua função na escola, buscando ligar seu conteúdo com os das demais disciplinas, mostrando o porquê e o para que desta disciplina. Percebe-se, neste estudo, que em função de suas experiências e conhecimentos o professor define a prática-pedagógica adequada para cada situação e momento. Scherer (2000) define o conhecimento pedagógico como as representações que o professor tem sobre: sua prática, as tarefas que lhe cabem; e as características que compõem sua identidade.

Bratch (2007) fala sobre a prática pedagógica a partir de dois pontos que geram grande polêmica na área da Educação Física escolar: a prática e a teoria, e apresenta a dificuldade que os professores de educação física têm de uni-las, e afirma que "o professor não deve aplicar teoria na prática e, sim, (re)construir sua prática com referência em ações/experiências e em reflexões/teorias". A partir desta ideia, supõe-se que é necessário que o professor tenha um bom conhecimento sobre o conteúdo, para poder adequá-lo ao seu ambiente de trabalho. Bardemaker et al. (2010, p.6) coloca que "as experiências anteriores à graduação têm um grande peso na escolha da profissão e têm influência de certa forma em suas práticas."desta forma o professor constrói um conhecimento de caráter plural que lhe permite adequar o seu trabalho à diferentes situações e ambientes.

Farias et al (2012, p.61) diz que "ao longo da carreira o professor constrói e se identifica com sua profissão; cria expectativas e altera crenças constituídas no decorrer da intervenção profissional, [...]", desta forma é possível pensar na possibilidade de professores de Educação Física apresentarem diferentes expectativas, crenças, e identidades de acordo com a área que atuam. Molina et al. (2012) trabalha com esta hipótese, pois sugere que cada professor poderá estar ligado à especificidade da sua área de atuação. A partir destas hipóteses podemos supor que, antes do exercício da docência ou mesmo antes do ingresso no curso, futuros professores já apresentem diferentes representações de docência conforme a área de atuação que pretendem seguir.

Assim, para que possamos compreender como os sujeitos constroem suas representações sobre docência, é necessário entender como estes interpretam suas relações sociais, suas experiências, suas crenças, etc. Franco (2004, p.170) afirma que as representações sociais são elementos simbólicos que as pessoas expressam através de palavras ou gestos e que: "[...] refletem as condições contextuais dos sujeitos que as elaboram, ou seja, suas condições socioeconômicas e culturais". E ainda traz a ideia de que a representação social serve como importantes indicadores que se refletem na prática cotidiana, tanto de professores quanto de alunos.

ISSN: 2179-8133

3. DECISÕES METODOLÓGICAS

Caracterizamos nosso estudo como de natureza qualitativa. Os métodos qualitativos não têm a preocupação de generalizar os achados e sim de realizar um estudo de um grupo ou situação em específico (NEGRINE, 2004, p.61). Uma das características mais importantes do corte qualitativo é a flexibilidade, que possibilita adequar à coleta de dados para que os objetivos possam ser atingidos da melhor forma. Molina Neto (2004) sugere que a pesquisa qualitativa "sustenta um leque de técnicas de investigação centradas em procedimentos que tratam de descrever e interpretar as representações e os significados que um grupo social dá à sua experiência cotidiana". Tendo em vista as características do método qualitativo e sendo o objetivo deste estudo aprofundar-se nesta situação em particular julgou-se ser este o método mais adequado.

O contexto da pesquisa é a Escola de Educação Física que foi criada em 1940 e federalizada em 1970, passando a se chamar Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Ao longo dos anos passou por várias reformas curriculares para atender à formação de professores de Educação Física nas dimensões de ensino, pesquisa e extensão e de modo a promover a atuação nas redes pública e privada de ensino (REPPOLD FILHO et al, 2010, p.218). Neste ano de 2012 foi realizada uma reestruturação curricular onde, dentre várias outras mudanças, têm seu ingresso apenas por Licenciatura, tendo o candidato que optar pelo turno da manhã ou da tarde. Este novo currículo visa promover:

> "uma ambiência de ensino/aprendizagem interdisciplinarizada, na qual qualquer problematização envolva o concurso de várias disciplinas para a sua resolução. Esta metodologia da problematização privilegia uma efetiva integração entre ensino, serviço e comunidade, entre a educação, saúde e trabalho, educação e empregabilidade, educação e cidadania" (Projeto Pedagógico do Curso Educação Física Habilitação Licenciatura, 2011, p.6).

Os participantes da pesquisa são os alunos da ESEF/UFRGS ingressantes no primeiro semestre de 2012. Procuramos selecionar os sujeitos visando trabalhar com perfis variados desses discentes, assim foram selecionados: doze alunos do turno da manhã e doze alunos do turno da tarde, sendo que outro critério definiu que de cada um destes grupos quatro (4) deveriam ter cursado todo o Ensino Básico em escola pública; quatro (4) deveriam ter cursado todo o Ensino Básico em escola particular; e quatro (4) deveriam ter cursado o Ensino Básico em ambas as escolas.

O processo de coleta das informações será realizado a partir de entrevistas semiestruturadas, que segundo Negrine (2004) oferecem liberdade ao entrevistado para dissertar sobre o tema ou abordar aspectos que sejam relevantes sobre o que pensa, ao mesmo tempo que possibilita que se obtenha informações concretas definidas anteriormente pelo pesquisador. Um roteiro elaborado previamente irá guiar as entrevistas, o que auxilia a evitar que o assunto se desvie muito do objetivo central da pesquisa. As entrevistas serão gravadas em gravador de áudio e posteriormente transcritas. Também utilizaremos análise de documentos da ESEF da UFRGS para cotejar com as informações coletadas junto aos estudantes e compreender o discurso oficial.

A validez interpretativa será realizada a partir da transcrição das entrevistas com fidelidade, sem realizar alterações dos vocabulários utilizados, para que, como sugere Negrine (2004) evitarmos que as informações sejam contaminadas. Após a transcrição das mesmas, vamos apresentá-las para os sujeitos, para que os mesmos possam fazer as correções que julgarem necessárias. Pensamos que desta forma as informações serão validadas e legitimadas pelos sujeitos. Além disto, de modo a atentar aos cuidados éticos de pesquisa será elaborado um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido explicando os objetivos da pesquisa e os métodos que serão utilizados, assim se os mesmos concordarem em participar da pesquisa deverão assinar e entregar consentindo a realização das entrevistas. Buscando manter a privacidade dos sujeitos, neste trabalho, seus nomes serão substituídos por caracteres alfabéticos.

4. CONSIDERAÇÕES TRANSITÓRIAS

Na análise de um questionário realizado com os estudantes no ato da matrícula no curso de educação física da ESEF da UFRGS foi possível identificar uma significativa diversidade de motivações para ingressar no curso, expectativas com a formação e atuação no campo de trabalho da área. A revisão de literatura nos permitiu compreender que há aspectos que contribuem com a representação sobre a docência, desde as primeiras experiências com práticas corporais, envolvimento com esporte de rendimento, a referência de "bons" professores de educação física, e a formação informal referida por Garcia (2010), que pode fornecer informações para compreender o processo de construção da representação pelos sujeitos de pesquisa. Esperamos avançar nas interpretações e considerações ao ponto de apresentá-las no congresso caso o texto seja aprovado.

REFERÊNCIAS

BRACHT, Valter. O tempo e o lugar de uma didática da educação física. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, Campinas, v. 28, n. 2, p.21-37, jan. 2007.

FLORES, Maria Assunção. Algumas reflexões em torno da formação inicial de professores. *Educação*, Porto Alegre, v. 33, n. 3, p.182-188, setembro 2010.

FRANCO, Maria Laura Puglisi Barbosa. Representações sociais, ideologia e desenvolvimento da consciência. *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, v. 24, n. 121, p.169-186, jan. 2004.

GARCIA, Carlos Marcelo. O professor iniciante, a prática pedagógica e o sentido da experiência. *Revista Brasileira de Pesquisa Sobre Formação Docente*, Belo Horizonte, v. 03, n. 03, p.11-49, ago./dez. 2010.

MOLINA NETO, Vicente. A prática de professores de educação física das escolas públicas de Porto Alegre. *Movimento*, Porto Alegre, n. 9, p.31-46, 1998.

MOLINA NETO, Vicente et al. Etnografia: uma opção metodológica para alguns problemas de investigação no âmbito da Educação Física. *A pesquisa qualitativa na Educação Física.* Porto Alegre: Sulina, 2004. 141 p.

MOLINA NETO, Vicente et al. O processo de identização docente e a formação em Educação Física para o trabalho doente no contexto da escola. In: NASCIMENTO, Juarez Vieira do; FARIAS, Gelcemar Oliveira. *Construção da identidade profissional em Educação Física: da formação à intervenção.*Florianópolis: Editora da UDESC, 2012. p. 5-704.

NEGRINE, Augusto et. al. Instrumentos de coleta de informações na pesquisa qualitativa. *A pesquisa qualitativa na Educação Física.* Porto Alegre: Sulina, 2004. 141 p.

PARECER CNE/CES nº58, de 18 de fevereiro de 2004. *Portal do Ministério da Educação.* Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2007/pces058_04.pdf Acesso em 15 de junho de 2012.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO EDUCAÇÃO FÍSICA HABILITAÇÃO LICENCIATURA, UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA COMISSÃO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA.

RAMOS, Glauco Nunes Souto et al. As práticas pedagógicas como componente curricular na formação inicial em Educação Física. *Construção da Identidade Profissional em Educação Física: da formação à intervenção*. Florianópolis: Ed. da UDESC, 2012.

REPPOLD FILHO, Alberto R.; CARDOSO, Lisiane T.; VAZ, Marco Aurélio. A Escola de Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e a Internacionalização da Educação Superior. *Movimento*, Porto Alegre, v. 16, p. 217-238, 2010.

ISSN: 2179-8133

SCHERER, Alexandre; MOLINA NETO, Vicente. O conhecimento pedagógico do professor de educação física da escola pública no Rio Grande do Sul- uma etnografia em Porto Alegre. *Movimento*, Porto Alegre, n. 13, p.71-80, 2000.

Endereço para correspondência:
Rua Felizardo, 750
Bairro: Jardim Botânico
Porto Alegre – RS
CEP: 90690-200
E-mail: natacha_760@hotmail.com/fabiano.bossle@ufrgs.br

ISSN: 2179-8133